



ATA Nº 3899

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, com início às dez horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**, a quinta Sessão Extraordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e um, convocada pelo Presidente Vereador Gilmar Castanho, na Sessão Ordinária realizada no dia vinte e oito de dezembro do corrente ano, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **PROJETO DE LEI Nº 076/2021** que “Autoriza o Município a conceder incentivo industrial para a empresa Nildo Maggioni – ME e dá outras providências”; e **PROJETO DE LEI Nº 077/2021** que “Autoriza o Município a conceder incentivo industrial para a empresa Plantar Assessoria Rural Ltda e dá outras providências”. Iniciando a Sessão, o Presidente desta Casa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Extraordinária, e conferindo o quórum regimental, registrou a presença dos seguintes Vereadores: Gilmar Castanho, Alcino Rui Kohlrausch, Marlei Ines Ritterbusch, Sandra Mary Almeida Mattjie e Salete Maria Damer do Progressista; Maico Roberto Hermes do PDT; Kelvin Luís Schuh do PTB; Dariano Agostino Guth do MDB e do Vereador Leonardo André Krindges do PSDB. Na sequência, o Presidente Vereador Gilmar Castanho convidou o Vereador Leonardo André Krindges, para que procedesse à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente da Casa Vereador Gilmar Castanho, declarou aberta a **ORDEM DO DIA**, solicitando para que fosse feita a verificação do quórum, constatando o mesmo. Como as Comissões não haviam dado parecer nos projetos de lei, o Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos, para que as Comissões manifestassem parecer sobre os Projetos de Lei nº 076/2021 e 077/2021. O Vereador Dariano Guth, solicitou Questão de Ordem e disse que com relação ao Projeto de Lei nº 077/2021 a sua Bancada não recebeu resposta do pedido de informação. Por isso, não tem como dar parecer sem essas informações. Disse que inclusive tinham comunicados os demais Vereadores e que vieram para essa Sessão Extraordinária com a intenção de votos, só que não se sentem seguros em votar um projeto tão importante quanto esse sem as respostas completas. Ressaltou que se nestes 05 (cinco) minutos tivessem as respostas do pedido de informação, podem reavaliar e dar seguimento aos trabalhos. O Presidente Vereador Gilmar Castanho disse que irá negar o pedido de Questão de Ordem, pelo fato de que a Bancada da Oposição já recebeu a resposta do primeiro pedido de informação. Disse também que o pedido de informação não tranca a pauta de votação. Disse novamente que está negado a Questão de Ordem e suspendeu a Sessão por cinco minutos para as Comissões permanentes manifestar parecer nos 02 (dois) projetos constantes na Ordem do Dia. Reiniciados os trabalhos, o Vereador Alcino Kohlrausch fez uso da palavra e disse que a Empresa Plantar Assessoria, acredita também que está no linear de não poder, mas o Vereador disse que entente que pode, porque existe empresas similares no mercado prestando serviços parecidos. Existem sim. Falou que consta no artigo 17 da Lei Municipal que concede incentivos, mas que a forma de como irão prestar esse serviço é



diferente. Eles irão ter uma frota de caminhão menores, segundo eles. O calcário vai ter um grão de finura menor. Além disso, terão uma logística diferente e chegará mais barato ao consumidor final o que irá beneficiar a todos. A forma de prestação de serviço será diferente. O Vereador Alcino analisa que essa empresa terá uma prestação diferente das demais empresas. O Presidente Vereador Gilmar Castanho pediu ao Vereador Alcino Kohlrausch se será um calcário diferente? Este respondeu dizendo que não está escrito que será um calcário diferente, mas nessa questão entra a parte técnica, dizendo que para poder ter a neutralização total, quanto menor o grãozinho, ou seja, quanto menor o grau de finura, segundo o que eles colocaram, e trabalhar com uma logística de caminhões menores para atender o pequeno produtor e acessar as propriedades e fazer um trabalho diferenciado. Ressaltante o Vereador Alcino que foram essas as informações que lhe passaram. Disse que existem empresas similares, não iguais, mas similares, porém a prestação final para o produtor e consumidor é diferente. Após, o Vereador Maico Hermes fez uso da palavra e disse ao Vereador Alcino Kohlrausch que o mesmo cobrou por vários anos a administração passada incentivo para certas empresas. Falou também que com aprovação deste projeto terão abrindo precedente para empresas e não indústrias, para comércio. Disse o Vereador Maico Hermes que a partir de hoje toda empresa ou indústria que quiser trabalhar nesse ramo, ou as empresas que já trabalham com agropecuária ou floricultura, se quiserem podem fazer pedido para requerer auxílio da prefeitura municipal. Pediu como irão negar para as agropecuárias e empresas? Disse que o Vereador Alcino solicitou 04 (quatro) anos ajuda para uma padaria. Agora o Vereador Alcino está um ano nessa Legislatura como Vereador tendo o prefeito do seu lado e até agora não falou mais nada sobre isso. O Vereador Maico disse que é para um e abrindo precedente para os outros ou não é para nenhum. Em seguida, o Presidente Gilmar Castanho deu continuidade aos trabalhos desta Sessão Extraordinária solicitando para a Primeira-Secretária para proceder a leitura dos pareceres das Comissões Permanentes, sobre o **PROJETO DE LEI Nº 076/2021** que “Autoriza o Município a conceder incentivo industrial para a empresa Nildo Maggioni – ME e dá outras providências”. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Sandra Mattjie votou pela legalidade e constitucionalidade ao Projeto de Lei nº 076/2021 votando de acordo com o Parecer Jurídico; REVISOR: Vereador Maico Hermes, manifestou-se favorável ao voto da Relatora, com restrições; PRESIDENTE: Vereador Leonardo Andre Krindges, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Alcino Kohlrausch, votou de acordo com o parecer jurídico, pois o Projeto de Lei nº 076/2021 atende as diretrizes e leis de Direito Financeiro; REVISORA, Vereadora Salete Damer votou de acordo com o voto do Relator; PRESIDENTE, Vereador, Dariano Guth votou de acordo com o Parecer Jurídico e de acordo com voto do Relator, com restrições. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 076/2021, tendo inscrito os seguintes Vereadores: Dariano Agostino Guth e Alcino Rui Kohlrausch. O Vereador Dariano Guth disse que vem tratando desse assunto e



tiveram algumas dúvidas, onde algumas delas conseguiram entender nas respostas, porém outras ficaram com um pouco de dúvida. Mas em conversa com o Relator da Comissão de Orçamento Vereador Alcino Kohlrausch e também com o Assessor Jurídico Dr. Marlon, eles também expuseram pontos de vistas importantes. Disse que conhecem o ramo do calçadista, e sabem que também é um ramo difícil, na pandemia inclusive tiveram dificuldades. E agora a família também tem suas situações pessoais, e quer uma oportunidade para se reerguer. Disse que conhecem eles, já estiveram trabalhando naquela sala, até como já dito aqui, e consta no projeto também. Referente ainda sobre o projeto em discussão, disse que acha interessante a ação que a empresa quer ter, pois como dito serão até 35 (trinta e cinco) empregos em 2022. É um número muito importante e sabem o quanto o emprego é importante para o nosso município e para a região, uma vez que tem pessoas de fora vindo trabalhar em Chapada, graças a emprego. É uma indústria. Acredita o Vereador Dariano que essa nova oportunidade que eles estão tendo vai ajudar eles a se recolocar, se erguer. Disse que sabem que a família já tem esse histórico, como compartilhado pelo colega Alcino, também pelo Dr. Marlon, mas querem ajudar e quer votar favorável também, para que eles tenham essa nova oportunidade de se reerguer e ajudar outras famílias, com os empregos que vão gerar. São de 12 (doze) a 35 (trinta e cinco) empregos e isso é um número muito expressivo e importante, que vai ajudar bastante. O Vereador Alcino Kohlrausch disse que o projeto de lei nº 076/2021, que estão analisando para colocar em votação, o Vereador verificou e pelo que tem conhecimento não há débitos nesse CNPJ. É uma das razões. E as vezes precisam dar oportunidade para as pessoas quando elas mais precisam. Quando uma criança começa a caminhar tem que pegar na mão e guiar essa criança, para que amanhã ou depois possam crescer. Assim também como os empresários. Assim como o colega Dariano falou vai gerar empregos a nossa população e isso é importante. As vezes não dá para defender totalmente uma norma e virar as costas para a realidade. O Vereador sugeriu é que coloquem em votação esse projeto, dão oportunidade a esse empresário. E esse espaço, o Vereador lembra, que quando foi criado a incubadora, era exatamente com essa finalidade. Disse para se curvar e aprovar esse projeto e que seu voto é favorável. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, de imediato o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 076/2021 tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Na sequencia, o Presidente solicitou para a Primeira-Secretária para proceder a leitura dos pareceres das Comissões Permanentes, sobre o **PROJETO DE LEI Nº 077/2021** que “Autoriza o Município a conceder incentivo industrial para a empresa Plantar Assessoria Rural Ltda e dá outras providências”. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Sandra Mattjie votou pela legalidade e constitucionalidade ao Projeto de Lei nº 077/2021 votando de acordo com o Parecer Jurídico; REVISOR: Vereador Maico Hermes, manifestou-se favorável ao voto da Relatora, com restrições; PRESIDENTE: Vereador Leonardo Andre Krindges, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Alcino Kohlrausch,



votou de acordo com o parecer jurídico, pois o Projeto de Lei nº 077/2021 atende as diretrizes e leis de Direito Financeiro; REVISORA, Vereadora Salete Damer votou de acordo com o voto do Relator; PRESIDENTE, Vereador, Dariano Guth votou de acordo com o Parecer Jurídico e de acordo com voto do Relator, com restrições. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 077/2021, tendo inscrito os seguintes Vereadores: Maico Roberto Hermes, Kelvin Schuh, Dariano Guth e Alcino Rui Kohlrausch. O Vereador Maico Hermes agradeceu o espaço para poder discutir esse projeto. Disse que nesse projeto estão abrindo um precedente. Falou que desde que é Vereador aqui em Chapada, há nove anos, sempre votaram favorável a projetos para indústrias. Neste projeto o Vereador disse que vai votar favorável pela seguinte forma: esse projeto está abrindo precedentes para comércio. Então todas as empresas que lidam nesse ramo, como agropecuárias, floriculturas, enfim, terão o direito de irem também até a Prefeitura Municipal e pedir seu auxílio, porque esse projeto aqui abre precedentes para que isso aconteça. Disse que estiveram aqui quatro anos com o Vereador Alcino e o mesmo cobrava o incentivo para empresas. Parabenizou o Vereador Alcino, o primeiro incentivo a empresas. O Vereador Maico disse quer ver o Poder Público negar os próximos incentivos que as empresas vão pedir. Por isso, que o seu voto é favorável. Disse que estão burlando uma Lei Municipal que é para indústria e abrindo um precedente para empresas. O Vereador Kelvin Schuh disse que faz das palavras do Vereador Maico suas palavras. E falando em serviços e produtos similares, disse que não vai repetir o discurso do Vereador Maico, mas até hoje não viu calcário a não ser branco e com a função tão diferente uma da outra. O Vereador acredita que seja produto similar a outras empresas, conforme o Vereador citou, e também vai votar favorável por essa questão de termos em nosso município outras empresas, outros comércios que também trabalham nesse sentido, com a venda de alguns insumos. O Vereador Dariano Guth disse que debateram isso entre a sua bancada e os colegas foram bem felizes nas suas colocações referentes ao tema. Não é a empresa que está aqui, o CNPJ, ou sócios, enfim, não é a questão. A questão é o ramo de atividade. Disse que já tiveram outros pedidos em outros anos, de outros comércios também, que gostariam de ter inclusive ajuda de aluguel, assim como votaram de uma indústria para um aluguel na última Sessão, mas tinham sempre essa limitação Legal, porque no Artigo 17 diz que tem que ser uma empresa, existe uma possibilidade sim, mas uma empresa que não tenha nada similar. É bem clara no Artigo 17 da Lei Municipal. E no CNPJ da empresa ela destaca inclusive que comércio de combustível mineral, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças, serviços de agronomia e de consultoria e atividades. O Vereador disse que essas atividades são essenciais na nossa cidade e é ótimo que tem empresas assim, mas não tem uma só. O Vereador disse que os colegas conhecem o município e sabem tanto quanto ele que tem outras empresas similares, inclusive o Vereador Alcino destacou antes em seus comentários. Falou que era essa a questão que ficavam preocupados, antes não conseguiam, as pessoas vinham pedir e diziam para conversar com o



Executivo, mas existe uma Lei que restringe. Disse que também ficaram surpresos com o projeto, que agora abre um precedente para outros comércios do mesmo ramo. Falou que se vir outro projeto de outra empresa vão votar contra? Essa é a reflexão que tentaram ver. E faltou inclusive respostas de informação, pois pediram detalhes sobre as empresas similares. Falou que entendem, é final de ano, o Executivo está com bastante coisa para resolver, mas essa também é uma coisa importante a ser resolvida nessa Casa, tanto que estão aqui em Sessão Extraordinária. Porém, como falado pelos colegas, vão votar favorável, pois vai ajudar uma empresa de comércio, que na Lei diz que não tem similar, não poderia ser, ela não é única e exclusiva em Chapada nesse ramo. Cada um tem uma interpretação, mas se forem pesquisar sabem disso. Salientou que estão aguardando a resposta do pedido de informação, isso ainda não desqualifica a resposta que gostariam de ter. Mas veem aqui que está abrindo precedentes. Então como falado, o Vereador Alcino defendia as indústrias de panificação, que não deixa de ser, uma padaria é uma indústria de pães. Temos inclusive padarias no município que estão investindo no ramo de energia solar. Falou que é uma das últimas áreas também do município, uma área grande, que vai ser cedida por 16 (dezesesseis) anos, embora o tempo não é o caso, a questão é geração de emprego, serão mais 03 (três) empregos. O Projeto aprovado anteriormente irá gerar 35 (trinta e cinco) empregos e ao todo serão gerados 38 (trinta e oito) empregos. Mas no contexto é o precedente que vai abrir para os outros ramos que precisar também de apoio, daqui a pouco com aluguel, por exemplo as padarias vão poder pedir ajuda de aluguel. Vão ser contrários a isso? Só que o Executivo já tem bastante gastos, já tem outras demandas, tomara que tenha condições de fazer isso. Disse que sempre recomendam gastos e sabem que isso é complicado, mas o Executivo as vezes pode ou não fazer. O Vereador disse que só ficaram preocupados nesse contexto, por isso pediram informação, debateram sobre isso, tentaram até adiar essa Sessão para esclarecer melhor, mas não querem de forma alguma trancar o desenvolvimento da cidade, não querem prejudicar nenhuma empresa, e justamente por isso que vão votar favorável, porque entendem o ponto de vista da empresa que pediu, ela perdeu seu tempo e está dedicando o seu tempo, quer fazer investimentos na cidade, e isso é muito importante. O Dr. Marlon também explicou melhor depois o valor adicionado, quanto virá, e isso é importante e muito positivo. O Vereador Alcino também destacou em seus comentários que ele é do agro, que querem fazer uma diferenciação de aplicação, porque tem aqui Cotrisal e Coagril que também aplicam calcário. Mas veem aqui que é um leque abrangente. O Vereador Dariano disse que só expôs isso para reflexão dos outros colegas e disse que fica feliz que tem uma empresa querendo expandir seus negócios, porque eles já estão em Chapada a tempo, não muito até, mas estão melhorando seus negócios desde 2018, uma empresa recente. Entretanto, está querendo investir mais em Chapada, que outras empresas se inspirem, e se inspirarão com certeza, e que o município possa ter locais para abrigá-las de maneira tão boa quanto está sendo cedido o espaço para essa empresa. Desejou sucesso e disse que seu voto é favorável. O Vereador Alcino Rui Kohlrausch disse que todos os comentários dos



colegas foram importantes. Disse que na verdade de certa forma está se abrindo um leque maior para que as pessoas possam se credenciar, como já foi falado da padaria que o Vereador pediu. As pessoas têm o direito de entrar, organizadamente, depois dentro de uma realidade econômica do município, o Comude, irem se adequando as condições e ao cobertor dando o lastro necessário para que possam ser atendidos. Claro que precisa de uma análise, fazer um projeto e dentro de uma realidade financeira, compatível com o nosso município. Precisam reconhecer isso. Disse que isso é importante, mais uma empresa. Mas para o Vereador o importante é beneficiar o produtor final, o consumidor. E isso faz com que outras empresas também possam se espelhar e estimula a competitividade entre as empresas. Uma quer ser melhor que a outra e isso é bom para o consumidor. Outra coisa que é importante e o Vereador esteve verificando é a parte ambiental, essa é bem importante, o Vereador cobrou e pediu isso, a parte ambiental, o projeto está bem adiantado, estão providenciando, porque isso tem que ser obedecido, pois precisa ser um lugar isolado, e ele está tomando essas providências. O Vereador pensa que o alvará inclusive sai depois de cumprir a parte ambiental, que é o último documento que deve ser emitido pelo Executivo. O Vereador disse que é favorável e parabenizou os empresários que estão querendo gerar emprego e vão gerar. Disse que irão dar essa oportunidade, o espaço existe, dentro da realidade e das reais condições do município, e são favoráveis a mais esse projeto. Concluiu agradecendo. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, de imediato o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 077/2021 tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Em seguida, o Vereador Alcino Kohlrausch solicitou a palavra, tendo sido concedida pelo Presidente, que requereu seu afastamento como Líder do Governo a partir do dia primeiro de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois. Encerrada a Ordem do Dia e não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Extraordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, que depois de distribuída deverá ser votada e aprovada na Sessão Ordinária subsequente a esta, e será assinada pela Secretária e pelo Senhor Presidente.

CHAPADA/RS, PLENÁRIO ANNILDO BECKER, EM 30 DE DEZEMBRO DE 2021.

Gilmar Castanho
Presidente do Poder Legislativo

Sandra Mary Almeida Mattjie
Primeira-Secretária do Poder Legislativo